



⊕ SALDO POSITIVO

GUIA PRÁTICO DO INVESTIMENTO: TUDO O QUE PRECISA DE SABER

POUPAR E INVESTIR

Poupar é reflexo de uma gestão responsável das finanças pessoais e pode revelar-se fundamental para fazer face a diversas situações imprevistas ou para cumprir objetivos que tenha traçado, tais como:

- Realizar um projeto ou começar um negócio;
- Fazer obras em casa;
- Fazer uma viagem;
- Comprar um carro ou uma moto;
- Financiar os estudos;
- Um acidente ou uma doença;
- Desemprego involuntário;
- Acautelar um complemento de reforma.

Se planeia investir as suas poupanças, ou uma parte delas, é importante estar a par de todas as opções de que dispõe, os rendimentos expectáveis e os respetivos riscos.



Constituir um fundo de emergência: poupe para uma urgência.

Esta almofada financeira minimiza os efeitos que venha a sentir em momentos de maior dificuldade e crise. Confira como a pode assegurar [neste artigo do Saldo Positivo.](#)

INVESTIR: QUAIS OS RISCOS?

Ao fazer uma aplicação financeira, corre dois riscos:

1. Perder o dinheiro que investiu e deixar de o recuperar parcial ou totalmente.
2. Obter rendimentos abaixo das suas expectativas e perder a oportunidade de os aplicar em soluções mais lucrativas.



Isto ocorre por vários fatores, entre os quais:

- **Risco de Crédito:** falência ou insolvência da entidade responsável pelo investimento que realizou.
- **Risco de Mercado:** perda de valor da aplicação financeira, resultante de alterações dos preços ou das **taxas de juro** do mercado.
- **Risco de Capital:** perda parcial ou total do capital investido na aplicação financeira (rendibilidade negativa).
- **Risco de Remuneração:** incerteza quanto à evolução da remuneração dos ativos financeiros (por exemplo, quando a rendibilidade depende de uma taxa variável).
- **Risco de Liquidez:** ocorre quando o investidor não pode utilizar o capital investido antes do vencimento da aplicação financeira ou, caso o faça, incorra em custos elevados.

- 
- **Risco de Reinvestimento:** ocorre quando os rendimentos, recebidos durante o ciclo de vida de uma aplicação, não são reinvestidos com a mesma taxa de retorno.
 - **Risco Cambial:** incerteza quanto à evolução da cotação de uma determinada divisa.
 - **Risco de Inflação:** **depreciação do valor real do dinheiro** investido e do que resultar da sua aplicação por motivos de inflação. A subida de preço deprecia o valor do dinheiro.



Os 12 mandamentos do investidor

Poupar e investir não se devem confundir. Na hora de aplicar o seu dinheiro, tente seguir os 12 mandamentos que indicamos [neste artigo do Saldo Positivo.](#)



EM QUE PRODUTOS INVESTIR? QUE RENDIMENTO ESPERAR?

Existem muitas opções onde é possível aplicar as suas poupanças. Eis os principais, seus níveis de risco e rendimentos (ou remuneração) expectáveis.



Tipos de contas bancárias: quais são e o que as distingue.

Vai abrir uma conta no banco? Conheça os tipos de contas bancárias e saiba quais as características e regras para cada uma [neste artigo do Saldo Positivo.](#)

O QUE A CAIXA PODE FAZER POR SI?

Para investir, há que conseguir aforrar um montante de capital inicial. Comece com soluções de menor risco e maior possibilidade de liquidez com depósitos a prazo. [Saiba mais aqui.](#)

1. DEPÓSITOS A PRAZO (DEPÓSITOS SIMPLES, CONTAS POUPANÇA OU DEPÓSITOS ESTRUTURADOS)

Os depósitos estão no topo das preferências dos portugueses. Quando efetua um depósito, está a confiar o seu dinheiro a um banco. Em troca, essa entidade passa a ter a obrigação de lhe pagar uma remuneração. Na data de regate do depósito, idealmente, recuperará o dinheiro com o acréscimo dos juros contratados.

Ao aplicar a sua **poupança em depósitos**, não corre o risco de perder o valor investido. Caso uma instituição de crédito entre em insolvência, os valores aplicados em depósitos estão protegidos pelo **Fundo de Garantia de Depósitos**, até ao montante máximo de 100 mil euros, por instituição de crédito e por depositante.

2. AÇÕES

Uma ação é como uma pequena parte de propriedade numa empresa constituída sob a forma de sociedade anónima. Significa partilhar o seu potencial de risco ou de pagamento de dividendos.

O rendimento que pode obter ao investir em ações depende da evolução da sua cotação, e isso depende da própria evolução do mercado, que por sua vez decorre de um complexo conjunto de fatores.

Não existem garantias de reembolso do capital. Em caso de insolvência da entidade emissora, existe o risco de perder a totalidade do que investiu.

Investir na bolsa: Como começar e executar

Aplicar as suas poupanças em bolsa pode fazer sentido, mas tudo depende do seu perfil e expectativas. Saiba mais [neste artigo do Saldo Positivo](#).



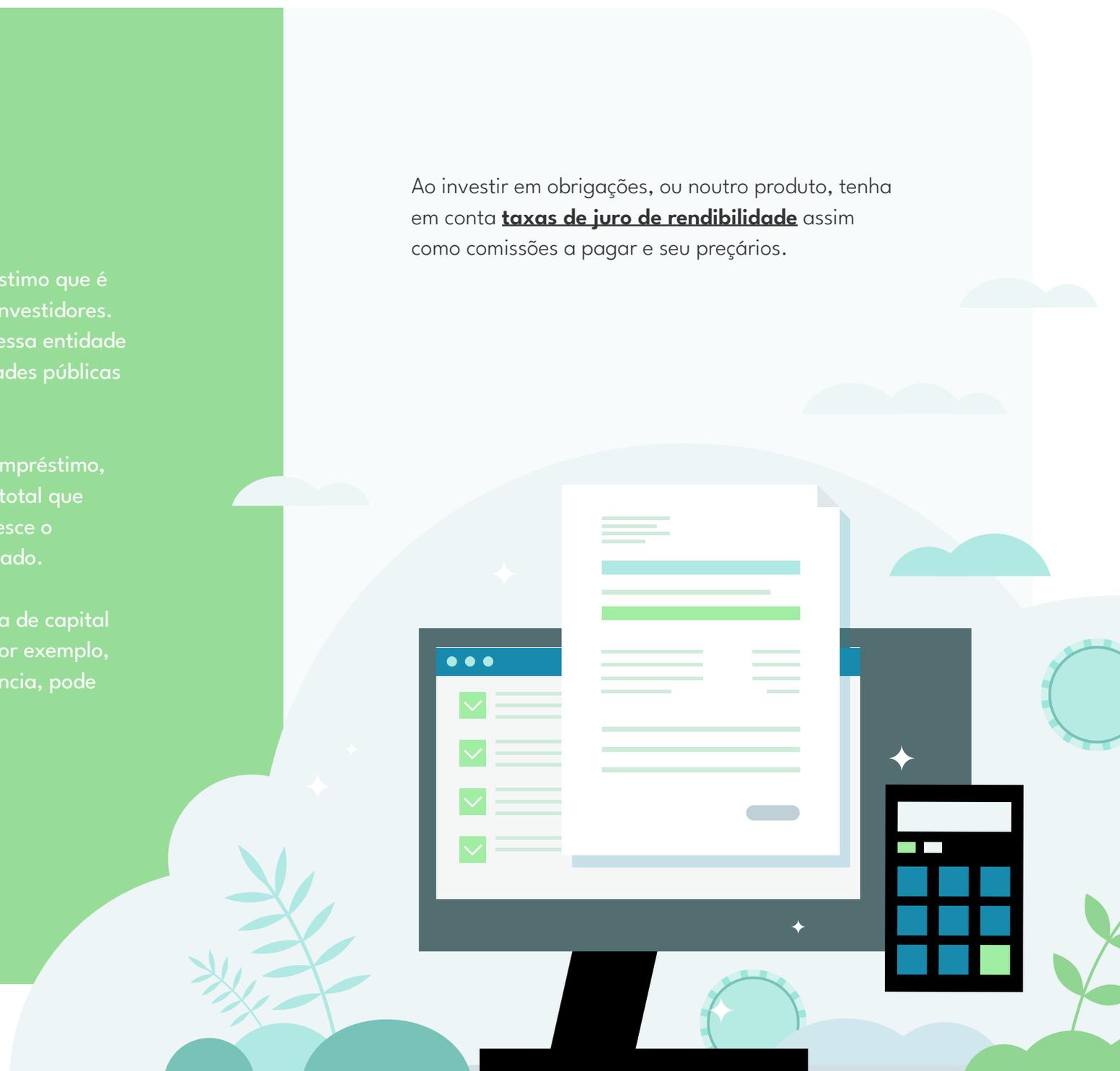
3. OBRIGAÇÕES

As obrigações representam um empréstimo que é contraído por uma entidade junto de investidores. Ou seja, ter obrigações é ser credor dessa entidade emissora (podem ser empresas, entidades públicas e privadas, ou o Estado).

No final do prazo definido para este empréstimo, o credor tem direito a receber o valor total que investiu inicialmente. A este valor acresce o rendimento que lhe possa estar associado.

A maioria das obrigações tem garantia de capital investido, mas há riscos associados. Por exemplo, se a entidade emissora entrar em falência, pode não receber o reembolso devido.

Ao investir em obrigações, ou noutro produto, tenha em conta **taxas de juro de rendibilidade** assim como comissões a pagar e seu preçários.



4. CERTIFICADOS DE AFORRO E CERTIFICADOS DO TESOURO

São dois produtos da dívida pública, ou seja, emitida pelo Estado português. Destinam-se em exclusivo a particulares, para aplicação das suas poupanças.

Os certificados de aforro têm garantia de capital e juros periódicos, sendo uma das opções de investimento mais seguras. O investimento mínimo é de 100 euros. São mobilizáveis ao fim de três meses.

Os Certificados do Tesouro são títulos de dívida de longo prazo para investimentos mais elevados (têm um valor mínimo de 1000 euros). Não é possível levantar estes certificados durante o primeiro ano.

Os **Certificados, de aforro e do tesouro**, podem ser subscritos online no portal AforroNet nas Lojas CTT e em alguns Espaços Cidadão.



Subscrever certificados de aforro: rendimento e impostos

A subscrição de certificados de aforro permite rentabilizar as poupanças de forma simples e sem riscos. Explicamos tudo [neste artigo do Saldo Positivo.](#)





5. FUNDOS DE INVESTIMENTO

Um fundo de investimento reúne o capital de várias pessoas e cria um patrimônio conjunto, gerido por especialistas financeiros e aplicado numa variedade de ativos. Reúne um conjunto de atributos que pode **conhecer melhor aqui**. É a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários que supervisiona a atividade dos fundos de investimento.

Diferenciam-se, principalmente, pela diversificação dos ativos que possuem nas suas **carteiras**. Os fundos de investimento mobiliários investem principalmente em ações, obrigações e outros valores mobiliários. Os fundos de investimento imobiliários (FII) investem, sobretudo, em bens imóveis, como escritórios ou propriedades industriais.

TOME NOTA: Saiba mais detalhes sobre a realidade dos fundos financeiros **neste artigo Saldo Positivo**.

6. CRIPTOATIVOS

Os criptoativos são representações digitais de ativos, não emitidas por um banco central, uma instituição de crédito ou uma instituição de moeda eletrónica. Baseiam-se em **tecnologia blockchain** que, com encriptação de dados, regista e valida todas as transações, através de uma rede de computadores interligados entre si, sem necessidade de um intermediário.

Podem ser usados como forma de pagamento numa comunidade que o aceite.

Esta opção de investimento é muitas vezes acompanhado por equipas de **Fintech**. Trata-se de um ativo ainda pouco regulamentado e com maiores níveis de risco associado porém, conquista cada vez mais adeptos. Reveja a **opinião do especialista**.

Vai comprar criptomoedas? Os 10 mandamentos a conhecer

Se está a pensar investir em criptomoedas, saiba quais os principais mandamentos a ter em conta sobre aqueles ativos virtuais **neste artigo do Saldo Positivo**.



PERFIS DE INVESTIDOR

Podemos agrupar os perfis de investidor, ou perfis de risco, em três grupos principais. Descobrir qual é o seu ajuda a perceber por onde começar.



CONSERVADOR

- Investidores cujo principal objetivo é a rentabilização do seu capital. São cautelosos, têm pouca tolerância ao risco e valorizam investimentos seguros.
- A sua carteira de investimentos é essencialmente composta por ativos de rendimento fixo e uma pequena parte constituída por ações ou produtos alternativos, que representem baixo risco.
- Geralmente preferem resgatar o capital a curto ou médio prazo. Não apresentam capacidade para acolher perdas de capital.



MODERADO

- Procura a segurança dos investimentos de rendimento mas aceita correr alguns riscos para obter um retorno maior.
- Investe em vários tipos de ativos, moedas e geografias, com o objetivo de equilibrar segurança e rentabilidade.
- Consegue acolher prazos mais longos de maturidade para os investimentos, com o objectivo de incrementar o seu retorno.



DINÂMICO

- O seu principal objetivo é aumentar o capital.
- Apresenta elevada tolerância ao risco e aventura-se para valorizar o mais possível o capital investido.
- A sua carteira é composta essencialmente por ativos de risco, como ações, por exemplo.





O QUE A CAIXA PODE FAZER POR SI?

Na pesquisa pela solução financeira para as suas necessidades de poupança e de investimento, comece por procurar informação. Se o objectivo for aforrar, **simule opções**. Se quiser alavancar essa poupança com investimento, tente perceber o seu **perfil de investidor**.



TOME NOTA:

A CMVM garante um serviço dedicado aos que aplicam ou tencionam aplicar as suas poupanças, através do Guia do Investidor em Valores Mobiliários.

CONSTRUIR UM PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS: 4 PRINCÍPIOS A TER EM CONTA

Ao construir o seu portfólio de investimentos há alguns princípios importantes a ter em conta.

PROCURE A DIVERSIFICAÇÃO

Construa uma carteira de ativos com diferentes tipos de produtos (como depósitos, seguros, fundos de investimento ou depósitos estruturados; ações; obrigações), emissores, regiões e áreas de atividade.

MANTENHA LIQUIDEZ

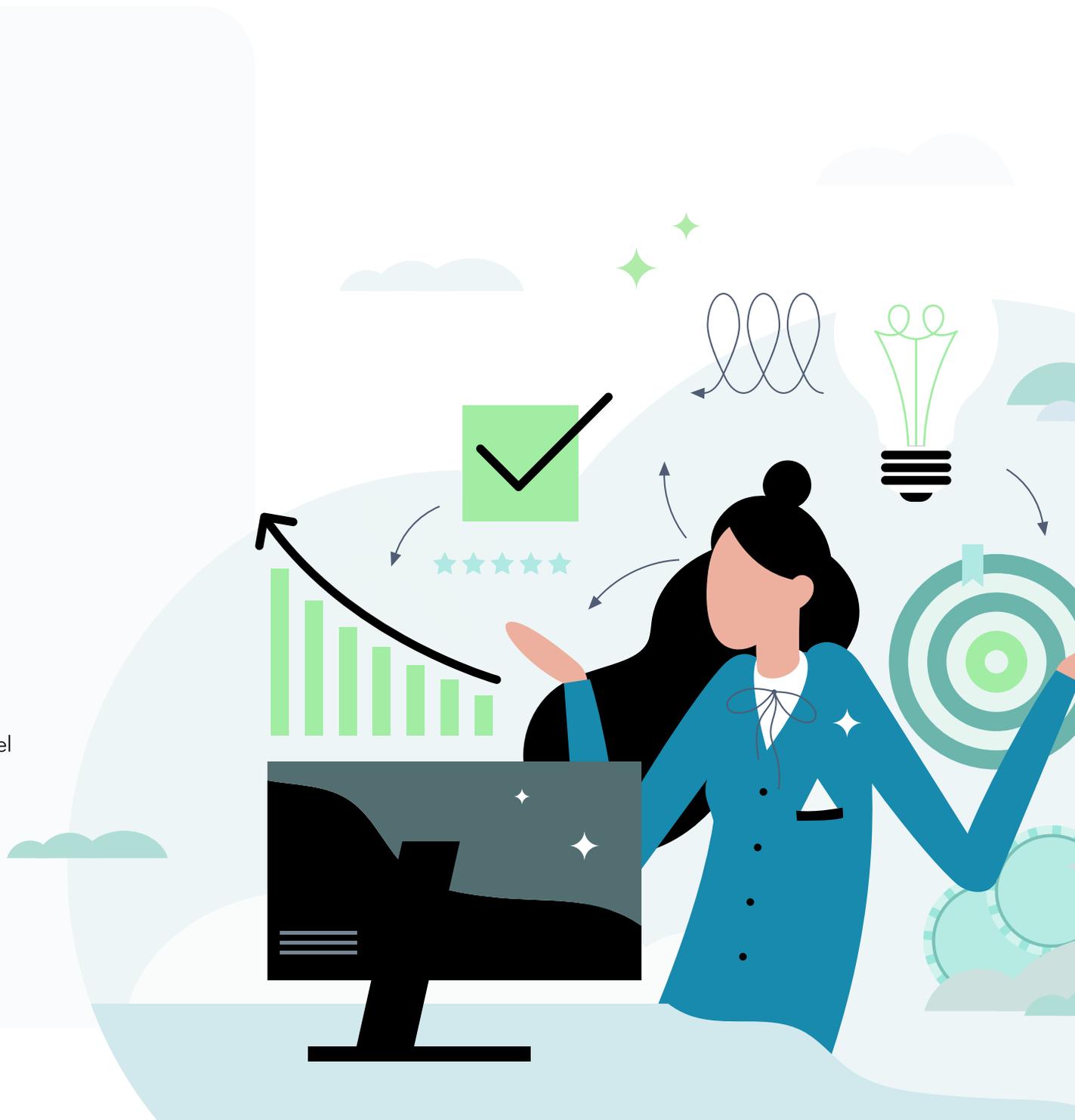
Na escolha da sua carteira de investimento, mantenha alternativas que lhe permitam uma reserva permanente de liquidez para acudir a alguma urgência. Saiba das diferenças entre ter um **fundo de emergência** e um fundo de oportunidade **neste artigo Saldo Positivo**.

DEFINA O HORIZONTE TEMPORAL

Os investimentos devem incluir produtos com diferentes tipos de maturidade (tempo de investimento) e liquidez, em função dos seus objetivos, necessidades e perfil de investidor.

AVALIE OS RISCOS

O risco associado aos ativos financeiros são os que identificamos na página 4. Dependem de múltiplos fatores que envolvem todo o contexto de mercado, de fiscalidade e até política. Maior retorno está, geralmente, associado a maior nível de risco.



OS INVESTIMENTOS E OS IMPOSTOS

Quando são contratados produtos financeiros e daqui resulta uma mais-valia, há lugar à cobrança de impostos. Variam se foram ações, obrigações, depósitos, planos de poupança, entre outros.



Depósitos

O cliente recebe os juros de depósitos a prazo com a retenção do imposto feita, neste caso de 28% (Portugal Continental e Madeira) ou de 22,4% (Açores). Pode pedir ao banco uma declaração com o valor dos juros e do imposto retido, para que possa englobar este rendimento na declaração anual de IRS.

Venda de ações

Deve sempre declarar as ações que vendeu ao longo de cada ano no anexo G da declaração de IRS. O saldo anual de mais-valias resultantes da venda é tributado em IRS, à taxa de 28% (ou de 22,4%, para residentes nos Açores).

Dividendos de ações

Nos dividendos de ações, o imposto varia de acordo com o país de origem das ações. Se os dividendos forem pagos por intermediários financeiros com sede em Portugal, também há retenção na fonte de 28% (sobre 50% do valor dos dividendos). Se forem internacionais, já tributadas no país de origem, não é obrigatório declarar em Portugal.

Obrigações

As obrigações têm regras fiscais idênticas às ações: nos dividendos com retenção na fonte de 28%, sem necessidade de declarar no IRS; na venda com obrigação de declarar.

INVESTIMENTO ÉTICO E SUSTENTÁVEL

Investir **de forma ética e sustentável** é cada vez mais importante. Ao escolher ativos, é importante ter em conta critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) que permitam dar resposta aos bons princípios, por exemplo da **Economia Circular** mas também das boas práticas éticas e sociais. Tanto as empresas como a **Banca** estão a responder a esta exigência dos consumidores e dos investidores.

IMPACTO SOCIAL E AMBIENTAL

Investir de forma sustentável é também uma forma de contribuir para a construção de um mundo melhor. Desempenha um papel ativo na promoção de práticas comerciais responsáveis com impacto positivo na sociedade e no ambiente.

EFEITO ESG (AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA)

Os fatores ESG estão a ter destaque no mundo dos investimentos. Empresas que demonstram boas práticas tendem a ser mais resilientes a riscos e podem oferecer retornos sólidos a longo prazo.

Isto significa que investir em organizações comprometidas com o meio ambiente, responsabilidade social e boa governança pode ser sensato mas também vantajoso do ponto de vista financeiro.

O QUE A CAIXA PODE FAZER POR SI?

Investir de modo responsável e sustentável passa também por encontrar um parceiro com iguais critérios de exigência. **Saiba mais aqui.**



A IMPORTÂNCIA DA LITERACIA FINANCEIRA

A literacia financeira é cada vez mais um dos pilares essenciais das sociedades modernas. A capacidade de gerir despesas de modo responsável, assim como poupança e opções de investimento passam por um passo essencial, o do esclarecimento. Antes de investir, informe-se junto de especialistas e dos canais que o podem ajudar na recolha dessa informação como é o caso do **SALDO POSITIVO**.

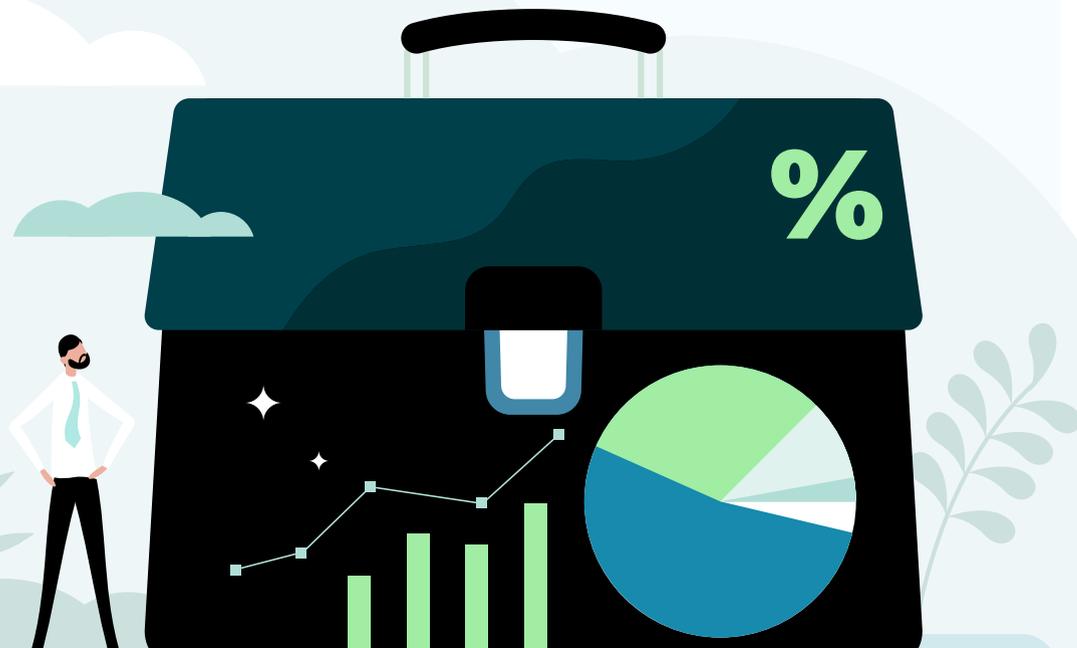
Literacia Financeira precisa-se para uma economia sustentável

É a melhor via para assegurar finanças saudáveis. A literacia financeira deve ser uma aposta cada vez mais precoce. Explicamos-lhe tudo **neste artigo do Saldo Positivo**.



Antes de investir, procure informação. Eis algumas entidades que o podem ajudar a obter:

- CMVM
- Portal Todos Contam
- Associação Portuguesa de Bancos
- Banco de Portugal



 SALDO POSITIVO

GUIA PRÁTICO DO INVESTIMENTO: TUDO O QUE PRECISA DE SABER